



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 18 DE NOVEMBRO DE 2024

2.0.10. REGISTO N.º 102.146/2024 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O QUINQUÉNIO 2025/2029-----

---- O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.-----

---- A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **77.969.500,00€** (setenta e sete milhões, novecentos e sessenta e nove mil e quinhentos euros). -----

---- O processo encontra-se instruído com a informação registada sob o n.º 102.146/2024, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**.-----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PROPOSTOS E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, À **ASSEMBLEIA MUNICIPAL** PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, TAMBÉM DO CITADO ANEXO I. -----

---- Absteve-se a **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, que apresentou a seguinte declaração de voto: “Ao longo dos últimos anos fomos obrigados a conviver com cenários difíceis de imaginar em termos políticos, macroeconómicos, ambientais, de habitação ou de saúde. Certo é que esses cenários entraram nas nossas vidas sem pedir licença. -----

---- Recuperámos de uma gravíssima crise económica, em que Portugal foi classificado como “lixo”, fomos devastados pela pandemia, e como se não bastasse, somos confrontados com duas guerras. -----

---- Temos vindo a assistir ao colapso dos mercados internacionais de bens, serviços e de capitais, com evidentes implicações nos preços de toda a cadeia de abastecimento, e a consequente pressão na inflação e nas taxas de juros. -----

---- A consequência tem sido a forte deterioração das condições e qualidade de vida dos cidadãos. -----

---- A par disto, assistimos, externamente, a enormes mudanças geopolíticas, acentuados nas últimas semanas pelo resultado eleitoral norte americano, e, internamente, a uma crise política e mudança de governo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- A par deste cenário já de si desastroso, somos cada vez mais assolados por catástrofes ambientais de rapidez e poder de devastação inigualáveis. -----

---- O mundo, e todos nós, estamos em suspenso. -----

---- É neste contexto de elevada incerteza, instabilidade e de crescimento da pobreza em Portugal e no mundo, que é realizado este exercício de política orçamental para o nosso Município e sobre o qual me vou pronunciar.-----

---- A primeira constatação ao analisar os documentos é que o contexto nacional, internacional, as tensões geopolíticas, e a crise ambiental parecem não existir: a retórica deste orçamento para 2025 é semelhante á da projeção de todos os exercícios orçamentais anteriores á pandemia. ---

---- Temos um plano e um orçamento assente nos métodos tradicionais da direita e do PSD/CDS em particular.-----

---- Reconheço alguma preocupação nas políticas sociais, nomeadamente de habitação, mas no essencial este é um orçamento tradicional, sem proatividade no que se refere a políticas de prevenção face a um presente e a um futuro que se mostra, ao comum do cidadão, ameaçador. Elencam-se obras, e elas são bem-vindas, mas face ao incumprimento na sua realização nos últimos anos de gestão do PSD/CDS e a todos os desafios que temos a certeza que vamos enfrentar, nada de significativo nos é apresentado.-----

---- Dou dois exemplos: com a emergência da AI generativa, a derrocada dos sistemas industriais tradicionais começa a ser uma realidade. As mudanças que se vão operar ao nível do trabalho são, segundo os especialistas, radicais e muitos postos de trabalho vão desaparecer. Prevê-se, a curto e médio prazo, aumento de desemprego. Por outro lado, a crise climática e as catástrofes naturais serão cada vez mais comuns e devastadoras. São precisas medidas e verbas, não para as evitar, porque acontecerão, mas para minorar os danos sobre as pessoas.-----

---- Qualquer exercício de Grandes Opções do Plano para 2025-2029 deve incluir estas preocupações; este que aqui temos, não lhe faz qualquer referência.-----

---- Mas vamos á análise tradicional do orçamento que nos é apresentado. -----

---- Para 2025, prevê-se, embora com dúvidas, o fim de um ciclo de pressão inflacionista e de elevadas taxas de juro. Contudo, os seus efeitos não se evaporam de um momento para o outro, pelo que se vão continuar a sentir na população mais vulnerável. -----

---- Apesar de se prever uma queda das taxas de juro, a devastação que as mesmas provocaram nos orçamentos familiares e na crise de habitação, irá continuar, por isso urge encontrar soluções para a persistente crise de habitação que é por estes tempos o maior flagelo da sociedade, principalmente nas classes médias, baixas e dos imigrantes.-----

---- Fico satisfeita em encontrar no orçamento em análise algumas políticas que vêm ao encontro destas preocupações, como são a inscrição dos cerca de 6,6 milhões de euros



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

resultantes do contrato protocolado com a IHRU para o financiamento de habitação para arrendamento a custos controlados.-----

---- Porém, face a este contexto e atendendo a (mais) um orçamento record previsto para 2025, no montante de 77.969.500 euros, julgo que se justifica introduzir nele mais visão de futuro, políticas de apoio social voltadas para os novos problemas que todos já sabemos que vão acontecer, dado que este orçamento, em teoria, é suficientemente robusto para suportar novas políticas sociais. -----

---- No âmbito da mitigação dos efeitos da forte inflação que ao longo dos últimos tempos foi retirando rendimentos reais às famílias, propusemos e insistimos que, a título excecional e circunstancial, o município de Ourém libertasse verbas de comparticipação nas receitas do IRS e reduzisse a taxa de IMI. Pensamos que Ourém podia viver sem essas verbas no valor de pouco mais de 2 milhões euros e de 225 mil euros, respetivamente. Num universo de cerca de 78 milhões de euros do orçamento, considero que seria uma medida justa que poderia contribuir para o alívio dos orçamentos familiares. -----

---- A nossa proposta não foi aceite, mas sou forçada a insistir que era uma proposta legítima e responsável, dado que, atendendo aos sucessivos incumprimentos orçamentais, tal valor não seria imprescindível. -----

---- Relativamente às contribuições dos munícipes em impostos diretos, que têm vindo a subir anualmente, prevê-se um arrecadar de impostos record com um novo crescimento de 346 mil euros, correspondente a uma variação de cerca de 3% (acima das previsões de inflação para 2025: 2% segundo o BdP) e ao qual se pode juntar o crescimento, ainda maior, de 5,26% correspondente a 102 mil euros da participação discutida no parágrafo anterior, designadamente a participação de 5% no IRS das famílias ourenses. -----

---- Esta verba de 78 milhões de euros que ao Executivo interessa evidenciar, deve, no entanto, ser esmiuçada, no sentido de sabermos como chegamos a este valor. -----

---- Não obstante reconhecer trabalho a este Executivo, pelos investimentos que elencam, interessa também perceber que foram colocados vários instrumentos de política económica e de investimento ímpar ao serviço dos municípios que nunca tinham sido disponibilizados anteriormente. Estas medidas devem-se na totalidade aos Governos anteriores e à sua capacidade de influenciar os decisores europeus. Estamos a falar das verbas disponibilizadas pelo PRR, o PT2030 e outros protocolos como é o exemplo da IHRU. Só por via destes instrumentos é que foi possível as candidaturas à maioria dos investimentos inscritos no orçamento (principalmente nas GOP's) e uma verba record de 78 milhões de euros. -----

---- Para das verbas disponíveis enunciadas, concorrem também para o avolumar do orçamento, a transferência proveniente do FFD (Fundo de Financiamento da Descentralização) no valor de 5,6 milhões de euros no âmbito do processo de transferência de competências, da contratação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

de passivos financeiros no montante global de 6,3 milhões de euros, e, por fim os sempre e reiterados saldos de gerência, que para 2025 representam 10 milhões de euros. -----

---- Os valores que ano após ano aparecem nos documentos previsionais têm vindo a ser sempre empolados pelos sucessivos valores acumulados nos saldos de gerência e agora acrescidos pelos valores atrás mencionados; daí os 78 milhões de euros de orçamento para 2025. -----

---- Analisado o orçamento e as GOP's com mais pormenor, não temos muitas dúvidas, tal como o Executivo também não tem, que vamos ter mais um ano de incumprimento. O executivo, propõe um largo conjunto de investimentos a realizar, e que se desejam que se realizem. No entanto, analisando os documentos previsionais dos últimos anos, observam-se as sucessivas inscrições de investimentos que se prometem avançar no ano em questão, que são depois replicados para os anos seguintes, dando uma falsa ideia de uma grande carteira de investimentos, que estão sempre na ordem do dia, mas que não se materializam.-----

---- Exemplos disso:-----

- Av. Papa João XXIII: uma obra estrategicamente de elevado interesse para Fátima, a qual podia há muito estar realizada, mas que o executivo PSD/CDS em 2017 deixou cair. Vem, contudo, aparecendo nas GOP's como investimento a realizar ou a iniciar nos exercícios em debate, mas que tem vindo a ser sempre adiado. No caso concreto, somos informados pelas GOPs 2025-2029 que as obras se irão iniciar em 2025 com a realização de 21,5% do seu total, prevendo-se a sua conclusão na melhor das hipóteses para 2027 ou 2028; ainda assim, duvidamos do calendário, pois a mesma projeção já tinha sido feita nas GOP's de 2024-2028;

- Requalificação da Avenida Irmã Lúcia em Fátima: no ano passado previa-se a sua requalificação para 2024 e a sua conclusão em 2025. Certo é que era previsto que em 2024, as obras estariam realizadas em cerca de 60%, mas as mesmas ainda nem sequer se iniciaram. Contudo, o Executivo mantém a fé para que as mesmas sejam concluídas em 2025. Vamos ter fé que as mesmas estejam prontas e a inaugurar lá para o próximo mês de setembro!-----

- Terminal Rodoviário Ourém: um investimento de prioridade máxima, já definido no final do primeiro mandato da coligação (2021) dado as condições de forte degradação física das atuais instalações. Porém, observando os documentos previsionais, verificamos com preocupação que este investimento prioritário apenas estará pronto para o final da década.-----

---- Uma palavra para as Freguesias: apesar do valor record do orçamento, as Freguesias são contempladas com um decréscimo de 2%, passando de 1,73 milhões de euros, para 1,7 milhões em 2025. Parece-me que a gestão autónoma das Freguesias não é uma prioridade deste Executivo. -----

---- Face ao exposto e atendendo a: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

- Que se trata de um orçamento de continuidade de uma estratégia política de obras que são adiadas ano após ano, e que por isso não nos permite confiar na capacidade deste executivo em cumprir com o seu próprio orçamento;-----
- Que existe margem para introduzir no orçamento políticas sociais mais ambiciosas e com visão de futuro num contexto de uma economia em dificuldades com desafios emergentes inigualáveis;-----
- Que prevê um aumento de contribuições dos ourenses através do aumento dos impostos diretos que tem batido records ano após ano; -----
- Que este orçamento, mais uma vez, esquece a intervenção e a gestão autónoma Freguesias e que apesar do crescimento do orçamento em cerca de 18%, vêm as suas verbas decrescerem cerca de 2%;-----
- Mas que há uma política de habitação em curso que vai ao encontro das necessidades atuais;
- E queremos ver, efetivamente, pelo menos algumas das obras propostas realizadas, -----
- A posição da vereadora do PS é de ABSTENÇÃO relativamente aos documentos previsionais para 2025-2029.”-----
- *Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente do Município de Ourém.* -----
- *A Chefe da Divisão,*